



RESULTADO TRIMESTRAL 1T24

9 de maio de 2024



Companhia Siderúrgica Nacional

São Paulo, 9 de maio de 2024 - A Companhia Siderúrgica Nacional ("CSN") (B3: CSNA3) (NYSE: SID) divulga seus resultados do primeiro trimestre de 2024 (1T24) em Reais, sendo suas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") e de acordo com os padrões internacionais de relatórios financeiros (*International Financial Reporting Standards* - "IFRS", emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB")).

Os comentários abordam os resultados consolidados da Companhia no primeiro trimestre de 2024 (1T24) e as comparações são relativas ao quarto trimestre de 2023 (4T23) e ao primeiro trimestre de 2023 (1T23). A cotação do dólar foi de R\$ 5,08 em 31/03/2023; R\$ 4,84 em 31/12/2023 e R\$ 4,99 em 31/03/2024.

Destaques operacionais e financeiros do 1T24

AJUSTES DE PREÇOS NA MINERAÇÃO E SAZONALIDADE NOS DIFERENTES SEGMENTOS DE ATUAÇÃO MARCARAM O INÍCIO DE 2024

O 1T24 foi marcado por um forte ajuste de preço na mineração e de *mix* na siderurgia, além de uma sazonalidade mais acentuada que acabou por pressionar o resultado neste início de ano.

Como consequência, o **EBITDA Ajustado do 1T24 atingiu R\$ 2,0 bilhões**, com uma margem EBITDA de 19,3%.

TERCEIRO TRIMESTRE CONSECUTIVO DE CRESCIMENTO DE VENDAS NA SIDERURGIA, COM O MERCADO EXTERNO COMO DESTAQUE COMERCIAL DO PERÍODO

Apesar do maior volume de vendas, os preços dos produtos siderúrgicos continuaram bastante pressionados e impediram uma recuperação do segmento. Adicionalmente, efeitos temporários como os maiores custos com matéria prima também pesaram no desempenho do trimestre. Como resultado, o EBITDA ajustado da siderurgia foi de apenas R\$ 234 milhões no 1T24, com margem de 4,3%.

RENTABILIDADE DO SEGMENTO DE CIMENTOS ULTRAPASSA A MARCA DOS 25% PELA PRIMEIRA VEZ DESDE A INTEGRAÇÃO DOS ATIVOS DA LAFARGE HOLCIM.

A Companhia seguiu avançando na captura de sinergias e conseguiu expandir margens mesmo em um trimestre marcado pela sazonalidade mais fraca do início do ano. Com isso, a margem EBITDA do segmento atingiu 25,8% no 1T24, ressaltando os efeitos positivos da melhora de preços e o forte controle de custos observada no período.

RECORDE DE VENDAS PARA O PERÍODO E QUEDA NO PREÇO DO MINÉRIO FORAM OS DESTAQUES DO TRIMESTRE NA MINERAÇÃO

A Companhia manteve a excelência operacional verificada nos últimos trimestres para entregar mais um recorde de vendas para o período, superando o período mais crítico de chuvas do ano, sem maiores impactos. Por outro lado, a forte queda no preço do minério impactou de maneira significativa a realização de preços e, consequentemente, o resultado do segmento.

Como consequência, o **EBITDA Ajustado da mineração atingiu R\$ 1,1 bilhão** no 1T24, com margem EBITDA ajustada de 39,4%.

ALAVANCAGEM TEMPORARIAMENTE PRESSIONADA PELA QUEDA NO RESULTADO OPERACIONAL

Após dois trimestres consecutivos de queda na alavancagem, o indicador voltou a subir em razão dos resultados mais fracos observados neste trimestre que limitaram a geração de caixa ao refletir os baixos preços praticados no período. No entanto, a Companhia segue firme em seu compromisso de reduzir o seu nível de endividamento e está avançando em projetos que ajudem na reciclagem de capital do grupo.



Quadro Consolidado - Destaques

	1T24	4T23	1T24 x 4T23	1T23	1T24 x 1T23
Vendas de Aço (mil toneladas)	1.086	1.064	2%	1.033	5%
- Mercado Interno	732	762	-4%	669	9%
- Mercado Externo	354	302	17%	364	-3%
Vendas de Minério de Ferro (mil toneladas)	9.145	11.144	-18%	8.618	6%
- Mercado Interno	1.022	1.558	-34%	666	53%
- Mercado Externo	8.123	9.586	-15%	7.952	2%
Resultados Consolidados (R\$ milhões)					
Receita Líquida	9.713	12.005	-19%	11.319	-14,2%
Lucro Bruto	2.191	3.669	-40%	3.246	-33%
EBITDA Ajustado ⁽¹⁾	1.966	3.626	-46%	3.203	-39%
Margem EBITDA %	19,3%	29,1%	-9,7 p.p.	27,5%	-8,0 p.p.
Dívida Líquida Ajustada ⁽²⁾	33.431	30.686	9%	30.158	11%
Caixa/Disponibilidades Ajustadas ⁽²⁾	16.045	17.349	-8%	14.293	12%
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado	3,13x	2,58x	22%	2,45x	28%

¹ O EBITDA Ajustado é calculado a partir do lucro (prejuízo) líquido, acrescido das depreciações e amortizações, dos tributos sobre o lucro, do resultado financeiro líquido, do resultado de participação em investimentos, do resultado de outras receitas/despesas operacionais e inclui a participação proporcional de 37,49% do EBITDA da controlada em conjunto MRS Logística.

² A Margem EBITDA Ajustada é calculada a partir do EBITDA Ajustado dividido pela Receita Líquida Gerencial.

³ A Dívida Líquida Ajustada e o Caixa/Disponibilidade Ajustado consideram 37,49% da MRS, além de não considerar operações de *Forfaiting* e Risco Sacado.

Resultado Consolidado

- A **Receita Líquida** totalizou R\$ 9.713 milhões no 1T24, uma redução de 19% quando comparado com o 4T23, como consequência da combinação da sazonalidade do período que acarreta menores volumes comercializados, especialmente no segmento de mineração, com menores preços praticados tanto na siderurgia, mas principalmente no minério de ferro, com o forte declínio observado no índice de referência. Por outro lado, o segmento de logística apresentou forte dinamismo neste trimestre, superando as dificuldades operacionais observadas no mesmo período de 2023 e ajudando a compensar parcialmente o desempenho mais fraco dos demais segmentos.
- O **Custo dos Produtos Vendidos (CPV)** totalizou R\$ 7.522 milhões no 1T24 e foi 10% menor do que no trimestre anterior, reflexo da atividade comercial mais fraca do período.
- O **Lucro Bruto** no 1T24 caiu 40% e foi impactado pelo desempenho operacional mais fraco registrado no período. Este efeito também se refletiu na **Margem Bruta** que atingiu 22,6% e foi 8,0 p.p. abaixo da observada no trimestre anterior.
- As **Despesas com Vendas Gerais e Administrativas** totalizaram R\$ 1.405 milhões no 1T24 e foram 15,9% superiores ao registrado no trimestre anterior.
- O grupo de **Outras Receitas e Despesas Operacionais** foi negativo em R\$ 296 milhões no 1T24, o que representa uma redução de 59% na comparação com o 4T23, explicado pelo efeito positivo das operações de *hedge* de minério de ferro, que geraram um ganho de R\$ 6 milhões no período ante a perda de R\$ 481 milhões verificada no 4T23.
- No 1T24, o **Resultado Financeiro** foi negativo em R\$ 1.125 milhões, o que representa aumento de 104% em relação ao 4T23 como consequência do aumento do custo da dívida em dólar, além do menor impacto verificado nas ações da Usiminas.

	1T24	4T23	1T24 x 4T23	1T23	1T24 x 1T23
Resultado Financeiro - IFRS	(1.125)	(552)	104%	(1.190)	-5%
Receitas Financeiras	434	856	-49%	345	26%
Despesas Financeiras	(1.559)	(1.408)	11%	(1.535)	2%
Despesas Financeiras (ex-variação cambial)	(1.419)	(1.331)	7%	(1.287)	10%
Resultado c/ Variação Cambial	(140)	(77)	82%	(248)	-44%
Variações Monetárias e Cambiais	(26)	(59)	-56%	(270)	-90%
Resultado com derivativos	(114)	(18)	533%	22	-618%

- O **Resultado de Equivalência Patrimonial** foi positivo em R\$ 93 milhões no 1T24, um aumento de 1% em relação ao verificado no trimestre passado, porém um crescimento de mais de 323% em relação ao mesmo período de 2023, reflexo dos melhores resultados apresentados pela MRS no 1T24.

	1T24	4T23	1T24 x 4T23	1T23	1T24 x 1T23
MRS Logística	116	111	5%	54	115%
TLSA	(7)	(6)	17%	(4)	75%
Panatlântica	1	-	0%	-	0%
Equimac S.A	1	1	0%	-	0%
Outros	7	10	-30%	(14)	-150%
Eliminações	(25)	(24)	4%	(14)	79%
Resultado de Equivalência Patrimonial	93	92	1%	22	323%

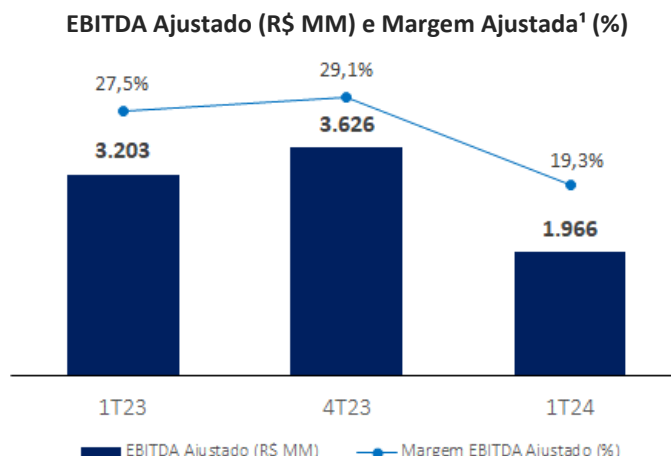
- No primeiro trimestre do ano, a CSN registrou um **Prejuízo Líquido** de R\$ 480 milhões, revertendo o lucro observado no trimestre anterior, como consequência de resultados operacionais menores principalmente na mineração, além do efeito negativo do câmbio nas despesas financeiras.

EBITDA Ajustado

	1T24	4T23	1T24 x 4T23	1T23	1T24 x 1T23
Lucro Líquido /(Prejuízo) do período	(480)	851	-156%	(823)	-42%
Depreciação	875	879	0%	781	12%
IR e CSLL	(62)	414	-115%	213	-129%
Resultado financeiro líquido	1.125	552	104%	1.190	-5%
EBITDA (ICVM 527)	1.458	2.696	-46%	1.361	7%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	296	730	-59%	1.665	-82%
Hedge Accounting de Fluxo de Caixa - Câmbio	(12)	(22)	-45%	362	-103%
Hedge Accounting de Fluxo de Caixa - Índice Platts	(6)	481	-101%	568	-101%
Outros	314	271	16%	735	-57%
Resultado de equivalência patrimonial	(93)	(92)	1%	(22)	323%
EBITDA proporcional das controladas em conjunto	305	292	4%	199	53%
EBITDA Ajustado	1.966	3.626	-46%	3.203	-39%

*A Companhia divulga seu EBITDA ajustado excluindo a participação em investimentos e outras receitas (despesas) operacionais por entender que não devem ser consideradas no cálculo da geração recorrente de caixa operacional.

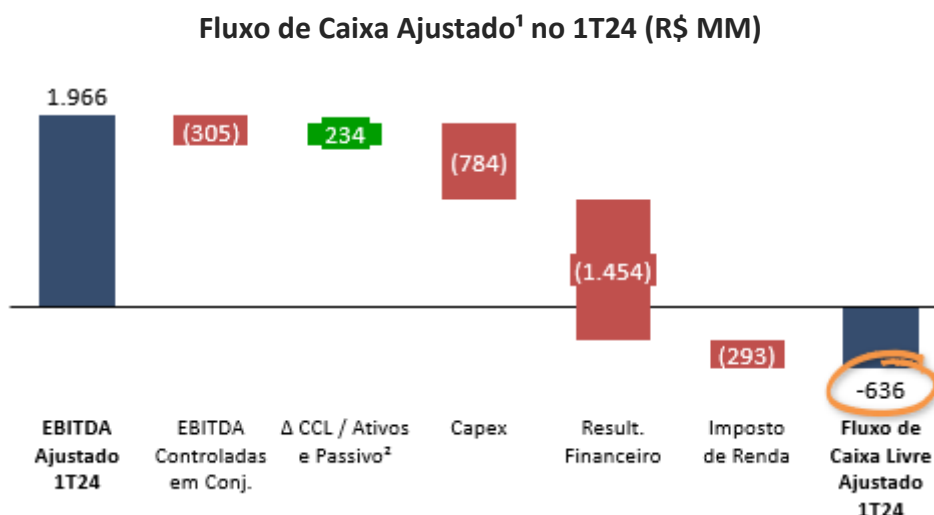
- O **EBITDA Ajustado** no 1T24 foi de R\$ 1.966 milhões, com uma Margem EBITDA Ajustada de 19,3% ou 9,8 p.p. abaixo da registrada no trimestre passado. Esse desempenho reflete não apenas os efeitos de um período sazonalmente mais fraco, mas principalmente os impactos da forte desvalorização verificada no preço do minério e o ambiente competitivo ainda bastante difícil no segmento siderúrgico, com preços comprimidos e pressão de material importado. Por outro lado, já é possível verificar uma dinâmica mais positiva para os próximos resultados, com aceleração de demanda e uma recuperação de preço, especialmente no segmento de mineração.



¹ A Margem EBITDA Ajustada é calculada a partir da divisão entre o EBITDA Ajustado e a Receita Líquida Ajustada, que considera as participações de 100% na consolidação da CSN Mineração e 37,49% na MRS.

Fluxo de Caixa Ajustado

O Fluxo de Caixa Ajustado no 1T24 foi negativo em R\$ 636 milhões, como resultado da combinação do desempenho operacional mais fraco, com o efeito negativo da liquidação do hedge de minério nas despesas financeiras. Isso acabou mais do que compensando os impactos positivos do capital de giro e os menores investimentos realizados no trimestre.



¹ O conceito do fluxo de caixa ajustado é calculado a partir do Ebitda Ajustado, subtraindo-se Ebitda das Controladas em Conjunto, CAPEX, IR, Resultado Financeiro e variações dos Ativos e Passivos², excluindo-se o efeito do adiantamento Glencore.

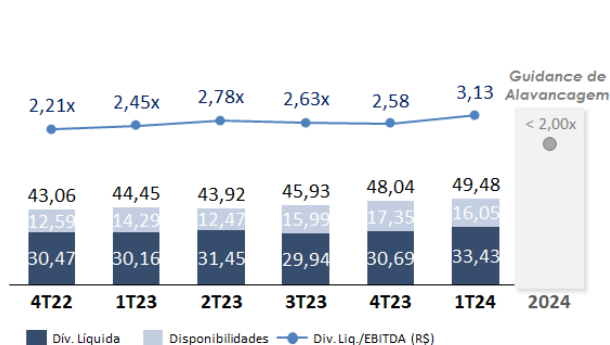
² O Capital de Giro Ajustado é composto pela variação do Capital Circulante Líquido, mais a variação de contas de ativos e passivos de longo prazo e desconsiderando a variação líquida de IR e CS.

Endividamento

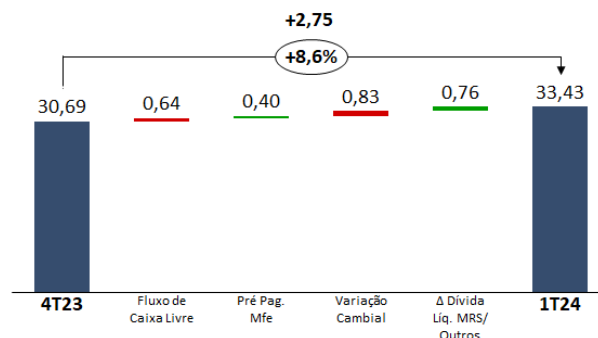
Em 31/03/2023, a dívida líquida consolidada atingiu R\$ 33.431 milhões, com o indicador de alavancagem medido pela relação Dívida Líquida/EBITDA LTM alcançando 3,13x, o que representa um aumento pontual de 55 *basis points* em comparação ao trimestre anterior. Esse aumento do indicador é resultado direto da piora operacional verificada

no período, com preços em queda e a sazonalidade impactando os volumes. Entretanto, é importante ressaltar que a perspectiva é de melhora nos resultados daqui para a frente e que a Companhia segue firme em seu compromisso de reduzir o seu nível de endividamento e está avançando em projetos que ajudem na reciclagem de capital do grupo. Adicionalmente, a CSN manteve a sua política de carregar um caixa elevado, que neste trimestre atingiu o patamar de R\$ 15 bilhões.

Endividamento (R\$ Bilhões) e Dívida Líquida / EBITDA Ajustado (x)



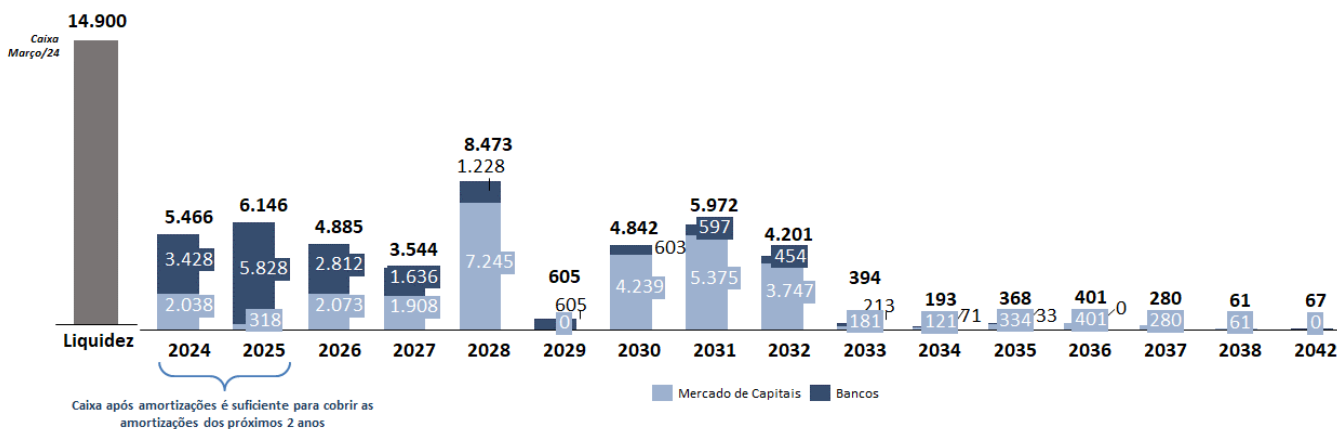
Build-Up da Dívida Líquida (R\$ Bilhões)



¹ Dívida Líquida / EBITDA: Para cálculo da dívida considera o dólar final de cada período e para dívida líquida e EBITDA a média do dólar do período.

Como mencionado no Release do 4T23, no dia 30 de novembro de 2023, a Companhia concluiu a precificação de um novo Bond no montante de US\$ 500 milhões, com maturação em 7 anos, enquanto em 8 de fevereiro de 2024, realizou o Retap dessa mesma emissão no montante adicional de US\$ 200 milhões. Com isso, foram captados nessa última emissão um total de US\$ 700 milhões, com vencimento em 2030.

Cronograma de Amortização (R\$ Bi)



¹ IFRS: não considera participação na MRS (37,49%) .

² Dívida Bruta/Líquida Gerencial considera participação na MRS (37,27%), sem juros acruados.

³ Prazo Médio após conclusão do Plano de Gestão de Passivos.

Exposição Cambial

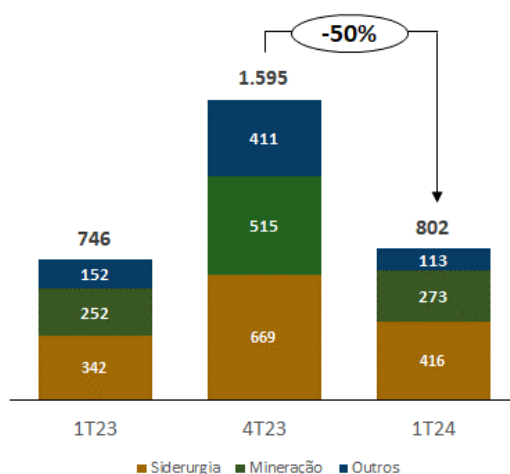
A exposição cambial líquida acumulada no balanço consolidado do 1T24 foi de US\$ 1,101 milhões, conforme demonstrado na tabela abaixo, em linha com a política da empresa de minimizar os impactos da volatilidade cambial sobre o resultado.

O *Hedge Accounting* adotado pela CSN correlaciona o fluxo projetado de exportações em dólar com os vencimentos futuros da dívida na mesma moeda. Com isso, a variação cambial da dívida em dólar fica registrada temporariamente no patrimônio líquido, sendo levada ao resultado quando ocorrerem as receitas em dólar provenientes das referidas exportações.

US\$ MM	1T24	4T23	1T24 x 4T23	1T23	1T24 x 1T23
Caixa	1.641	2.229	-26%	1.473	11%
Contas a Receber	58	292	-80%	371	-84%
Aplicação financeira	15	16	-6%	28	-46%
Empréstimos e Financiamentos	(5.898)	(5.616)	5%	(4.740)	24%
Fornecedores	(496)	(525)	-6%	(349)	42%
Outros	(37)	(42)	-12%	(19)	95%
Exposição Cambial Natural (Ativo - Passivo)	(4.717)	(3.646)	29%	(3.236)	46%
Hedge Accounting de Fluxo de Caixa	3.864	3.932	-2%	4.230	-9%
Swap US\$ x SOFR	(133)	(67)	99%	(115)	16%
Swap CDI x Dólar	(115)	(115)	0%	(67)	72%
Exposição Cambial Líquida	(1.101)	104	-1159%	812	-236%

Investimentos

Foram investidos R\$ 802 milhões no 1T24, um valor 50% inferior em relação ao que foi investido no 4T23 mas em linha com o histórico da CSN em concentrar investimentos no final do ano. Quando se compara com o mesmo período de 2023, percebe-se uma evolução no total investido, com destaque para os reparos nas baterias de coque, sinterização e modernização das operações na UPV, além dos avanços nos projetos de expansão de capacidade na mineração, principalmente relacionados às novas compras de equipamentos da P15.



Capital Circulante Líquido

O Capital Circulante Líquido aplicado ao negócio foi negativo em **R\$ 857 milhões no 1T24**, um aumento de 37% quando comparamos com o 4T23, em razão principalmente da redução de 24% no Contas a Receber, número diretamente relacionado ao desempenho de vendas no período.

O cálculo do Capital Circulante Líquido aplicado ao negócio desconsidera o adiantamento dos contratos de pré-pagamentos, conforme mostra a tabela a seguir:

	1T24	4T23	1T24 x 4T23	1T23	1T24 x 1T23
Ativo	14.679	15.054	-2%	16.211	-9%
Contas a Receber	2.486	3.269	-24%	3.548	-30%
Estoques ³	9.641	9.568	1%	10.249	-6%
Impostos a Recuperar	1.880	1.528	23%	1.721	9%
Despesas Antecipadas	369	417	-12%	400	-8%
Demais Ativos CCL ¹	303	272	11%	293	3%
Passivo	15.536	15.678	-1%	11.725	33%
Fornecedores	12.868	13.212	-3%	9.502	35%
Obrigações Trabalhistas	801	729	10%	696	15%
Tributos a Recolher	647	540	20%	677	-4%
Adiant. Clientes	488	666	-27%	339	44%
Demais Passivos ²	732	531	38%	511	43%
Capital Circulante Líquido	(857)	(624)	37%	4.486	-119%

Índices Operacionais

	1T24	4T23	1T24 x 4T23	1T23	1T24 x 1T23
Prazo Médio Recebimento	20	23	-3	25	-5
Prazo Médio de Estocagem	102	91	11	101	1
Prazo médio de Fornecedores	139	136	3	129	10
Ciclo Financeiro	-17	-22	5	-3	-14

¹ Demais Ativos CCL: Considera adiantamentos empregados e outras contas a receber.

² Demais Passivos CCL: Considera outras contas a pagar, dividendos a pagar, tributos parcelados e outras provisões.

³ Estoques: Não considera o efeito da provisão para perdas de estoques/inventários. Para o cálculo do PME não são considerados os saldos de estoques de almoxarifado.

Operações Financeiras

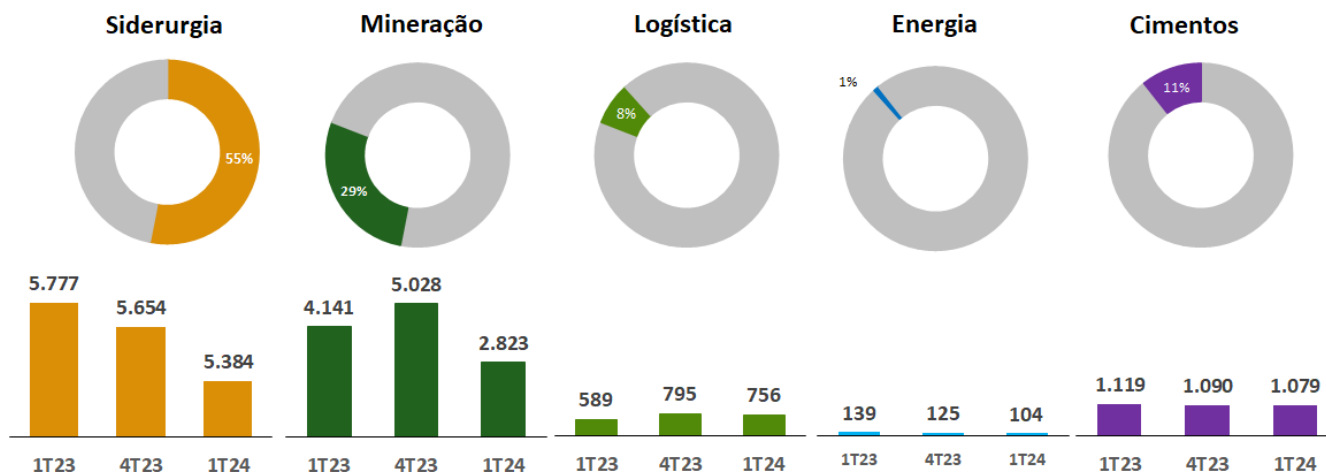
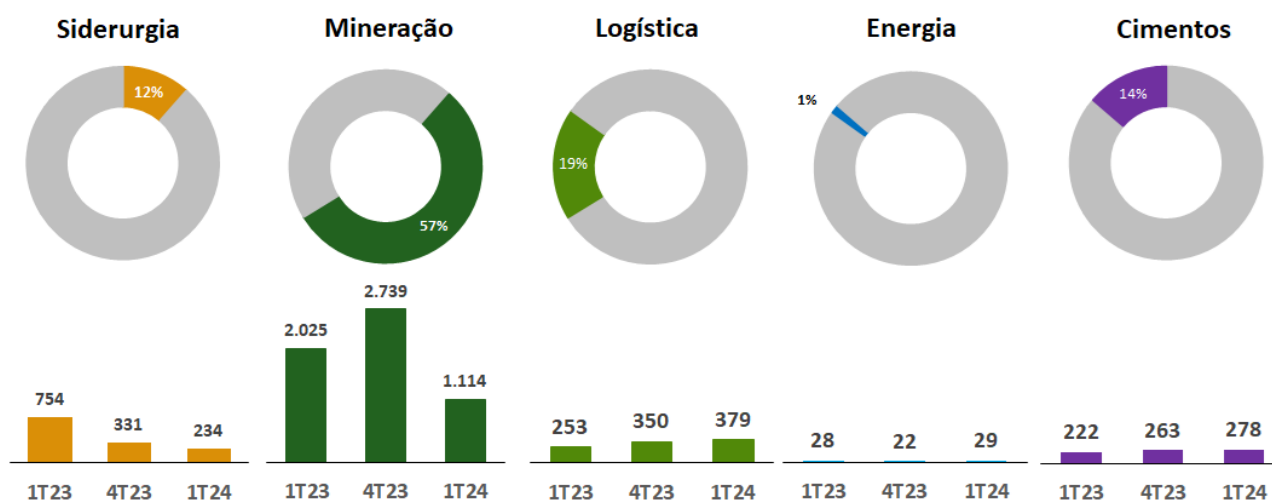
Em contínuo objetivo de alongamento do prazo de amortização e com foco em operações de longo prazo e no mercado de capitais local, no dia 09 de maio de 2024, a Companhia emitiu sua 15ª emissão de debêntures simples no valor total de R\$ 800 milhões, tendo como objetivo o investimento em infraestrutura.

Dividendos

Em 9 de maio de 2024, a Companhia anunciou a distribuição de dividendos intercalares aos seus acionistas no valor de R\$ 950 milhões, o que corresponde a R\$ 0,72 por ação, com o pagamento ocorrendo até o dia 29 de maio de 2024.

Resultados por Segmentos de Negócios

SIDERURGIA	MINERAÇÃO	LOGÍSTICA	ENERGIA	CIMENTO
				
Usina Presidente Vargas Porto Real Paraná Lusosider Prada (Distribuição e Embalagens) Aços Longos (UPV) SWT LLC Metalgráfica	Casa de Pedra Tecar Engenho Pires Fernandinho ERSa Quebra-Queixo	Ferroviária: MRS e FTL Portuária: Sepetiba Tecon	CSN Energia Itasa CEEE-G	Volta Redonda Arcos Alhandra PCH Sacre PCH Santa Ana CSN Cimentos Brasil

Receita por Segmento - 1T24 (R\$ milhões – antes de eliminações)

EBITDA por Segmento - 1T24 (R\$ milhões – antes de eliminações)


Resultado 1T24 (R\$ milhões)	Siderurgia	Mineração	Logística (Porto)	Logística (Ferroviária)	Energia	Cimento	Despesas Corporativas / Eliminação	Consolidado
Receita Líquida	5.384	2.823	84	672	104	1.079	(434)	9.713
Mercado Interno	3.740	428	84	672	104	1.079	(1.140)	4.967
Mercado Externo	1.644	2.395	-	-	-	-	706	4.746
CPV	(5.175)	(1.916)	(67)	(368)	(84)	(800)	888	(7.522)
Lucro Bruto	209	907	17	304	20	279	454	2.191
DGA/DVE	(323)	(82)	(3)	(59)	(15)	(178)	(745)	(1.405)
Depreciação	348	289	12	107	24	177	(81)	875
EBITDA Proporcional de Contr. em Conj.	-	-	-	-	-	-	305	305
EBITDA Ajustado	234	1.114	27	352	29	278	(68)	1.966

Resultado 4T23 (R\$ milhões)	Siderurgia	Mineração	Logística (Porto)	Logística (Ferroviária)	Energia	Cimento	Despesas Corporativas / Eliminação	Consolidado
Receita Líquida	5.654	5.028	67	728	125	1.090	(687)	12.005
Mercado Interno	4.072	583	67	728	125	1.090	(1.181)	5.485
Mercado Externo	1.582	4.445	-	-	-	-	494	6.520
CPV	(5.359)	(2.492)	(63)	(434)	(112)	(818)	941	(8.336)
Lucro Bruto	295	2.536	4	294	13	272	255	3.669
DGA/DVE	(319)	(76)	(3)	(68)	(14)	(194)	(538)	(1.213)
Depreciação	356	280	13	110	23	185	(86)	879
EBITDA Proporcional de Contr. em Conj.	-	-	-	-	-	-	290	290
EBITDA Ajustado	331	2.739	14	336	22	263	(80)	3.626

Resultado 1T23 (R\$ milhões)	Siderurgia	Mineração	Logística (Porto)	Logística (Ferroviária)	Energia	Cimento	Despesas Corporativas / Eliminação	Consolidado
Receita Líquida	5.777	4.141	70	519	139	1.119	(447)	11.319
Mercado Interno	3.946	282	70	519	139	1.119	(847)	5.229
Mercado Externo	1.831	3.859	-	-	-	-	400	6.090
CPV	(5.021)	(2.247)	(59)	(340)	(124)	(960)	677	(8.073)
Lucro Bruto	756	1.895	10	179	16	160	230	3.245
DGA/DVE	(313)	(126)	(2)	(43)	(13)	(96)	(427)	(1.020)
Depreciação	311	257	10	98	25	159	(78)	781
EBITDA Proporcional de Contr. em Conj.	-	-	-	-	-	-	197	197
EBITDA Ajustado	754	2.025	19	234	28	222	(79)	3.203

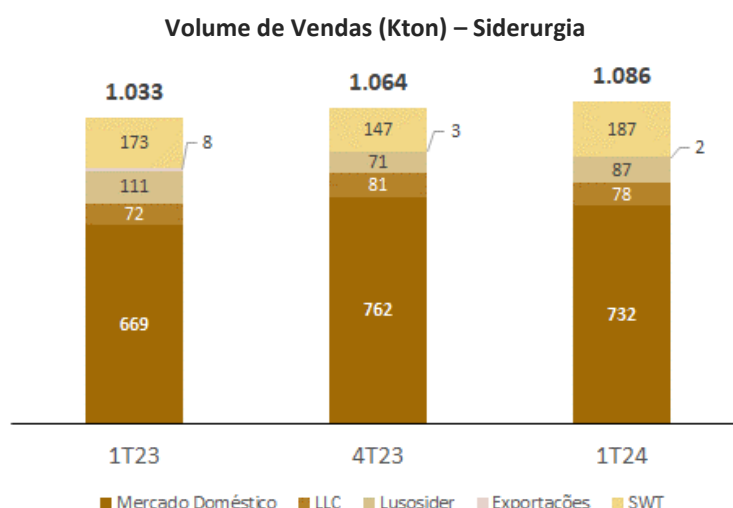
Resultado da Siderurgia

Segundo a *World Steel Association* (WSA), a produção global de aço bruto totalizou 469,1 milhões de toneladas (Mt) nos três primeiros meses de 2024, um patamar 2,1% superior em relação ao mesmo período de 2023, refletindo a maior atividade registrada no Oriente Médio e alguns países europeus que ajudaram a compensar a dinâmica mais fraca verificada na América do Norte e países do Sudeste Asiático. A China, cuja representatividade foi de 54,7% do total da produção global no 1T24, teve uma queda de -2,3 p.p. quando comparado com o mesmo

período de 2023, porém um crescimento de representatividade de 6,2 p.p. na comparação com o trimestre anterior, um movimento que reflete a retomada de produção e recomposição de estoques verificado neste início do ano. A produção brasileira, por sua vez, atingiu 8,3Mt nos três primeiros meses de 2024, o que representou um crescimento anual de 3,8%, com destaque para a normalização operacional verificada entre os produtores locais após uma série de paradas observadas no início de 2023. A tendência para 2024 é de manutenção desse forte nível de atividade, com um dinamismo mais forte entre países do Oriente Médio, retomada de atividade entre os produtores europeus e com o governo chinês ajudando a impulsionar diversos setores estratégicos do país e compensando em parte a dinâmica mais fraca verificada no mercado de construção civil. No lado brasileiro, o cenário é igualmente favorável, com o consumo de aço sendo puxado por setores como o automotivo, linha amarela, maquinário agrícola e projetos de infraestrutura.

Produção de Aços (mil toneladas)

No caso da CSN, a **Produção de Placas no 1T24** somou 945 mil toneladas, um desempenho 5,7% superior em relação ao trimestre passado. Seguindo a mesma tendência, a produção de laminados planos, nosso principal mercado de atuação, atingiu 860 Kton, o que representa um aumento de 8,5% em relação ao 4T23, reforçando a normalização do processo produtivo que vem sendo observada ao longo dos últimos trimestres.



As vendas totais do 1T24 atingiram o montante de 1.086 mil toneladas, um acréscimo de 2,1% em relação as vendas realizadas no 4T23. Ao se analisar o comportamento nos diferentes mercados, percebe-se que o **mercado externo** foi o principal responsável por esse aumento, com um forte desempenho verificado nas unidades europeias, com destaque para a SWT. No total, as vendas para o mercado externo somaram 354 mil toneladas no 1T24, o que representa um sólido crescimento de 17,2%. Durante o trimestre, 2 mil toneladas foram exportadas de forma direta e 352 mil toneladas foram vendidas pelas subsidiárias no exterior, sendo 78 mil toneladas pela LLC, 187 mil toneladas pela SWT e 87 mil toneladas pela Lusosider. Por outro lado, as **vendas domésticas** somaram um total de 732 mil toneladas de produtos siderúrgicos neste trimestre, o que representa uma redução de 3,9% em relação ao 4T23, um movimento em linha com a sazonalidade mais fraca nos dois primeiros meses do ano e com uma ainda elevada entrada de material importado nos portos brasileiros.

Em relação ao Volume total de Vendas, o principal destaque no 1T24 ficou por conta do segmento da Linha Branca, com 11,8% de aumento na comparação com o volume vendido no trimestre anterior. Por sua vez, os setores de Construção Civil (-6,9%) e Embalagens (-18,5%) aparecem entre os destaques negativos como resultado da sazonalidade do período. Na comparação anual, houve recuperações importantes da distribuição, indústria geral, construção civil, linha branca, e montadoras, mas com queda no segmento de embalagens.

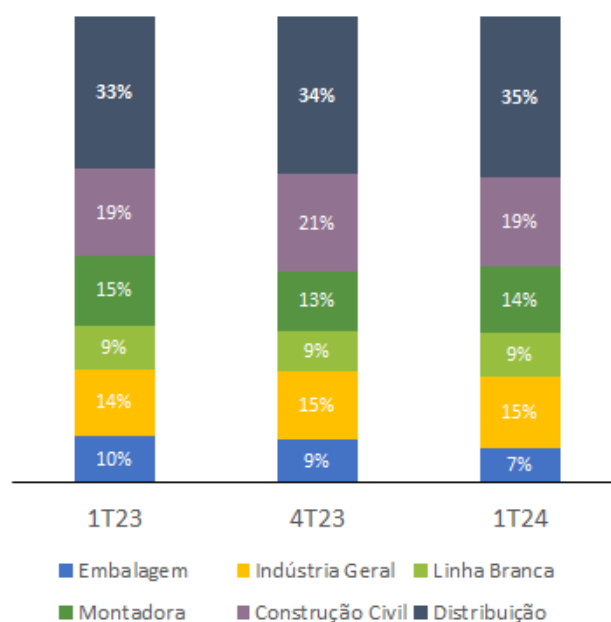
De acordo com a **ANFAVEA** (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores), a produção de autoveículos no 1T24 registrou 536 mil unidades, um acréscimo de 0,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. Como já mencionado no Release do 4T23, a ANFAVEA espera um crescimento para o ano de 2024 impulsionado pela produção de veículos pesados, cujo crescimento neste trimestre foi expressivo (+19,7%).

Quando se observa os dados do Instituto Aço Brasil (IABr), a produção de Aços Brutos do 1T24 atingiu 8,29 Mton, um desempenho 6,2% superior em relação ao mesmo período de 2023 e 5,4% superior em relação ao 4T23. Já o Consumo Aparente foi de 5,97 Mton, um aumento de 3,3% na comparação anual e 1,1% superior ao 4T23. Por sua vez, o Indicador de Confiança da Indústria do Aço (ICIA) referente ao mês de março foi de 44,6 pontos, o que representa um aumento de 11,9 p.p. na comparação com ano anterior e mais próximo da linha divisória de 50 pontos, indicando uma retomada da confiança para os próximos meses no mercado local, uma vez que este indicador vem apresentando melhora desde outubro de 2023.

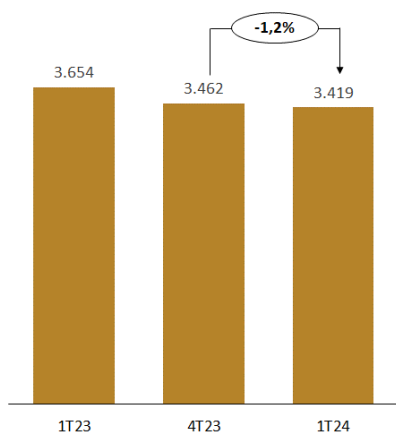
Segundo dados do IBGE, a produção de eletrodomésticos para o mês de março de 2023 registrou um aumento de 8,4% na comparação com o ano anterior, o que reforça a retomada da linha branca após a fraca performance observada em 2022 e 2023.

- A **Receita Líquida** na Siderurgia atingiu **R\$ 5.384 milhões no 1T24**, um desempenho 4,8% inferior ao verificado no 4T23, refletindo a sazonalidade com uma dinâmica mais fraca no mercado doméstico, além de preços praticados ainda bastante pressionados. Nesse sentido, o **Preço Médio do 1T24** apresentou uma redução de 7,6% quando comparamos com o 4T23, com o preço médio do mercado interno caindo 4,4% em razão da competição com produtos importados e do ajuste dos preços contratados a fim de refletir toda a variação verificada ao longo do segundo semestre do ano passado. Mas também foi verificada uma pressão no mercado externo, cujo preço médio apresentou retração de 1% no período, com ajustes mais fortes verificado no *mix* de produtos exportados, fora a dinâmica mais fraca verificada no mercado americano e mais o efeito do câmbio observado no período.
- Por sua vez, o **Custo da Placa** no **1T24** atingiu R\$ 3.419/t, uma redução de 1,2% em relação ao trimestre anterior, como consequência da gradual normalização operacional.

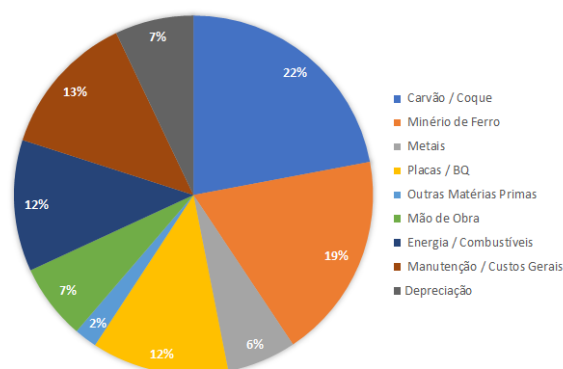
Vendas por Segmento de Mercado



Custo da Placa (R\$/t)

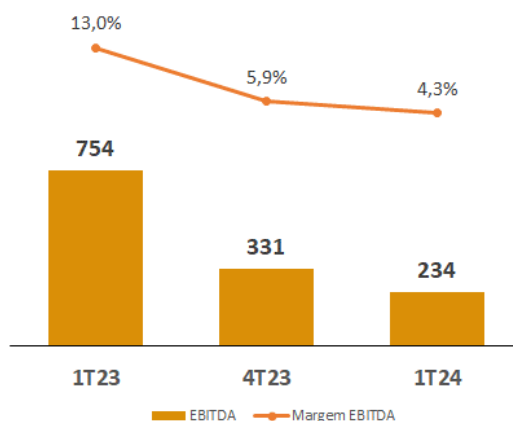


Custo de Produção 1T24



- O **EBITDA Ajustado** da Siderurgia atingiu **R\$ 234 milhões no 1T24**, um resultado 29,4% inferior ao 4T23, com uma Margem EBITDA Ajustada de 4,3%, ou -1,5 p.p. abaixo da verificada no trimestre anterior. Esse baixo patamar de rentabilidade reflete não apenas a sazonalidade e toda a intensa competição com material importado, mas também uma mudança temporária do *mix* de vendas observado no período, com produtos de menor valor agregado. Por outro lado, a CSN segue confiante na recuperação do segmento ao longo do ano, com uma dinâmica de vendas mais forte esperada para os próximos trimestres, com recuperação de participação de mercado e uma estrutura de custos ainda mais baixa.

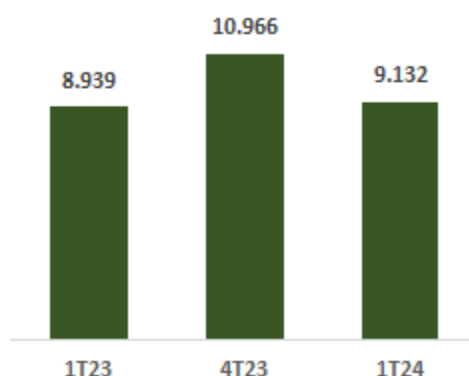
EBITDA Ajustado e Margem da Siderurgia (R\$ MM e %)



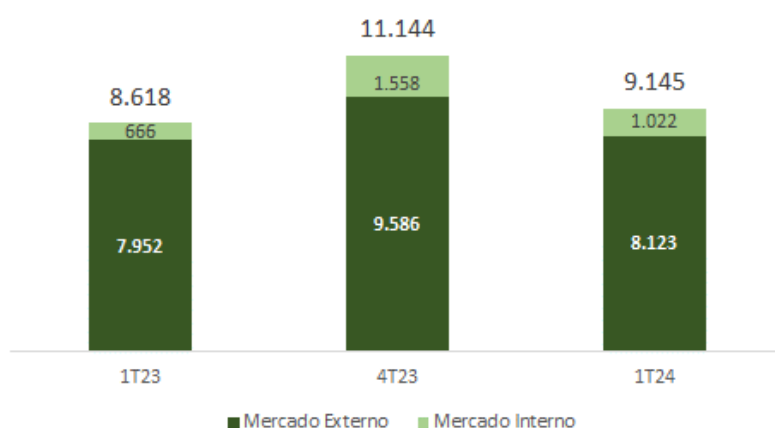
Resultado da Mineração

O primeiro trimestre de 2024 foi marcado por um verão mais seco do que o normal no Brasil e pela menor incidência de ciclones em solo australiano, o que resultou em um aumento da oferta de minério de ferro no mercado transoceânico e ajudou a pressionar para baixo os preços durante o período. No lado da demanda, o ano começou aquecido com a recuperação de estoques siderúrgicos nos portos chineses, mas logo as incertezas em relação às perspectivas de crescimento da China, a rápida normalização dos estoques e a queda na utilização de capacidade das siderúrgicas do país acenderam uma luz amarela no setor. A combinação de excesso de oferta para um período sazonalmente mais fraco no lado da demanda com incertezas em relação à pujança da economia chinesa para o resto do ano resultou em uma forte volatilidade e correção no preço da *comodity*. Apesar de ter fechado o trimestre com o menor valor dos últimos meses (US\$ 102,80/dmt), o preço do minério de ferro ainda manteve uma média durante o **1T24 de US\$ 123,56/dmt (Platts, Fe62%, N. China)**, 3,7% inferior à do 4T23 (US\$ 128,30/dmt) e 1,5% abaixo do verificado no 1T23 (US\$ 125,51/dmt).

Em relação ao **Frete Marítimo**, a Rota BCI-C3 (Tubarão-Qingdao) apresentou uma média de US\$ 25,72/wmt no 1T24, o que representa um aumento de 3,2% em relação ao custo de frete do trimestre anterior, como reflexo de tensões geopolíticas no Golfo de Aden e no Oriente Médio, que resultaram em desvios de rotas marítimas para evitar o Canal de Suez, além do aumento no custo de combustíveis. Adicionalmente, o contínuo aumento da demanda no mercado transoceânico ocorreu em razão de maiores volumes de exportação de bauxita na Guiné e do forte volume de minério de ferro para o período.

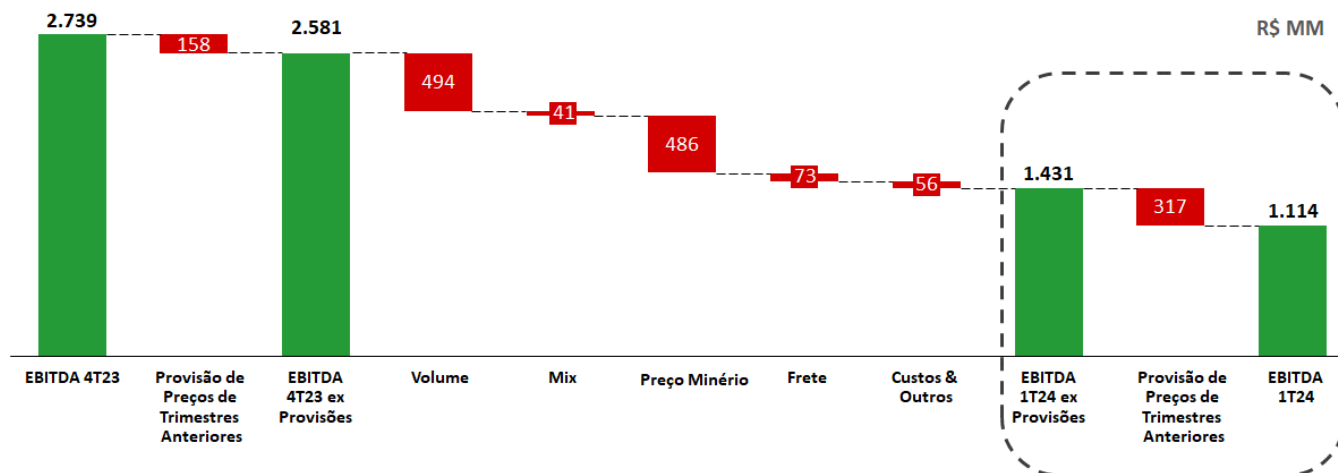
Total de Produção - Mineração (mil toneladas)


- A **Produção de Minério de Ferro** atingiu um volume de 9.132 mil toneladas no 1T24, um crescimento de 2,2% em reação ao primeiro trimestre de 2023, mas uma redução de 16,7% em relação ao volume verificado no 4T23, em linha com a sazonalidade do período, marcado por chuvas mais intensas durante o verão no hemisfério Sul. É válido ressaltar que após passar pelo período mais crítico de chuvas sem maiores problemas no processo produtivo, a Companhia se mantém confiante em atingir seu *guidance* de produção e compras para 2024, estipulado em um intervalo de 42-43,5 Mton.

Volume de Vendas - Mineração (mil toneladas)


- O **Volume de Vendas**, por sua vez, atingiu 9.145 mil toneladas no 1T24, ficando 17,9% abaixo do volume verificado no quarto trimestre de 2023, porém um patamar 6,1% acima do comparado com o 1T23, o que representa um novo recorde da Companhia para o período.
- No 1T24, a **Receita Líquida Ajustada** totalizou R\$ 2.823 milhões, um desempenho 43,8% abaixo do registrado no 4T23, como resultado direto da realização de preços mais baixa verificada no período. Como consequência, a **Receita Líquida Unitária** foi de **US\$ 61,76** por tonelada, o que representa uma redução de 32,5% contra o 4T23, acompanhando a trajetória descendente do preço do minério e os efeitos negativos dos preços provisórios.
- Por sua vez, o **Custo dos Produtos Vendidos** da mineração totalizou **R\$ 1,916 milhões** no **1T24**, uma redução de 23,1% frente ao trimestre anterior, como consequência do menor ritmo de produção, além do menor volume de compras. Já o **custo C1** atingiu USD 23,5/t no 1T24 e foi 4,8% acima do verificado no 4T23, como reflexo da menor diluição de custo fixo e um custo maior na ferrovia.
- O **EBITDA Ajustado** atingiu **R\$ 1.144 milhões** no **1T24**, com uma margem EBITDA Ajustada trimestral de 39,5%. A menor rentabilidade, com diferença de cerca de 15,0 p.p. contra o trimestre anterior se deve principalmente

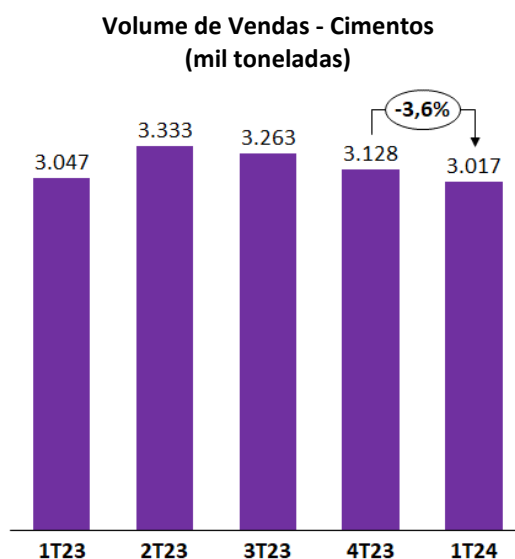
à sazonalidade do período e aos menores preços praticados, com forte efeitos dos preços provisórios em razão da correção verificada nos últimos dias de março. Por outro lado, é importante ressaltar que, no lado operacional, a Companhia segue muito bem posicionada para entregar um maior volume de produção própria ao longo deste ano.



Resultado de Cimento

De acordo com o Sindicato Nacional da Indústria do Cimento (SNIC), a combinação de um período de chuvas somado ao menor período de dias úteis em razão do carnaval antecipado, acarretou em uma queda de 3,5% nas vendas de cimento no Brasil no 1T24, totalizando 14,3 milhões de toneladas. Esse cenário é ainda impactado pela manutenção de uma taxa de juros em patamares elevados, o que acaba por retardar o lançamento de novos projetos. Apesar destes efeitos, o mercado continua se mostrando bastante resiliente e com tendência positivas para os próximos meses com o anúncio da retomada das contratações do Programa Minha Casa Minha Vida, investimentos em infraestrutura e o FGTS Futuro.

No caso da CSN, o desempenho não foi diferente e as **vendas no 1T24 totalizam 3.017 Kton**, o que representa uma redução de 3,6% em relação ao trimestre anterior, e queda de 1,0% em relação ao 1T23.



- A **Receita Líquida**, por sua vez, atingiu R\$ 1.079 milhões no 1T24 e ficou praticamente estável na comparação com o trimestre anterior, com os reajustes de preços compensando a menor atividade comercial do período.

- No 1T24, o **CPV** do cimento veio 2,2% abaixo na comparação com o trimestre anterior, mas com queda ainda maior (-16,6%) em relação ao 1T23, como consequência da contínua captura de sinergias operacionais com a integração e otimização das unidades de negócios.
- Com isso, o **EBITDA Ajustado** cresceu 5,9% em relação ao trimestre anterior e 25,2% em relação ao primeiro trimestre de 2023, com uma evolução anual de 5,9 p.p. na Margem Ebitda Ajustada. Essa rentabilidade de 25,8% no 1T24 reflete o contínuo aumento da eficiência e reforça que a Companhia segue no caminho certo para ter uma margem próxima aos patamares pré aquisições.

Resultado da Energia

Apesar do verão menos chuvoso verificado neste início de ano, os níveis dos reservatórios brasileiros permanecem em patamares relativamente elevados o que tem ajudado a manter os preços de energia depreciados e abaixo das médias históricas, afetando os resultados desta unidade de negócios. Com isso, a **Receita Líquida** atingiu R\$ 104 milhões no 1T24, o que representa uma redução de 17,1% em relação ao trimestre anterior. O **EBITDA Ajustado**, porém, apresentou crescimento no período, atingindo R\$ 29 milhões e gerando uma **Margem EBITDA Ajustada** de 27,9%, o que representa um crescimento de 10,6 p.p. em relação ao trimestre passado.

Resultado da Logística

A Logística tem se tornado um segmento cada vez mais relevante para a CSN e apresentou crescimento de 8,1% no EBITDA Ajustado no 1T24 quando comparado com o 4T23 e de 49,8% quando comparamos com o ano anterior, atingindo a marca de R\$ 379 milhões. Isto se reflete também na Margem EBITDA Ajustada que saltou de 42,9% no 1T23 para 50,1% no 1T24.

No caso da Logística Ferroviária, a **Receita Líquida** atingiu R\$ 672 milhões no 1T24, com **EBITDA Ajustado** de R\$ 352 milhões e **Margem EBITDA Ajustada** de 52,4%. Na comparação com o 4T23, a receita apresentou uma redução de 7,7%, mas com um EBITDA Ajustado 4,6% maior.

Já na **Logística Portuária**, foram embarcadas pelo Sepetiba Tecon 415 mil toneladas de produtos siderúrgicos no 1T24, além de 13 mil contêineres, 7 mil toneladas de carga geral e 245 mil toneladas de granéis. Na comparação com o trimestre anterior, a Companhia conseguiu aumentar seus embarques e, com isso, a **Receita Líquida** do segmento portuário foi 25,2% superior, atingindo R\$ 84 milhões. O **EBITDA Ajustado** também foi positivamente impactado, atingindo R\$ 27 milhões no 1T24, com **Margem EBITDA Ajustada** de 32,1%, ou 11,3 p.p. acima do 4T23.

ESG – Environmental, Social & Governance

DESEMPENHO ESG – GRUPO CSN

Desde o início de 2023, a CSN passou a adotar um novo formato para divulgação de suas ações e desempenho ESG, disponibilizando de forma individualizada a sua performance em indicadores ESG. O novo modelo permite que os *stakeholders* tenham acesso trimestralmente aos principais resultados e indicadores e possam acompanhá-los de forma efetiva e ainda mais ágil. O acesso pode ser feito por meio da central de resultados do site de RI da CSN: <https://ri.csn.com.br/informacoes-financeiras/central-de-resultados/>.

As informações incluídas neste release foram selecionadas com base na relevância e materialidade para a companhia. Os indicadores quantitativos são apresentados em comparação com o período que melhor representar a métrica para acompanhamento destes. Assim, alguns são comparados com o mesmo trimestre do ano anterior, e outros com a média do período anterior, garantindo um comparativo baseado em sazonalidade e periodicidade. Adicionalmente, é importante destacar que o Relatório de Desempenho ESG incorpora também os indicadores de performance dos novos ativos da CSN Cimentos, adquiridos em 2022, de modo que alguns indicadores absolutos sofrerão alterações significativas quando comparados ao período anterior.

Dados históricos mais detalhados sobre o desempenho e iniciativas da CSN, podem ser verificados no Relato Integrado 2023, divulgado em maio de 2024 (<https://esg.csn.com.br/nossa-empresa/relatorio-integrado-gri>). A revisão dos indicadores ESG ocorre anualmente para o fechamento do Relatório Integrado, dessa forma, as informações contidas nos releases trimestrais estão passíveis de ajustes decorrentes desse processo.

Também é possível acompanhar a performance ESG da CSN de forma ágil e transparente, em nosso *website*, por meio do seguinte endereço eletrônico: <https://esg.csn.com.br>.

Mercado de Capitais

No **primeiro trimestre de 2024**, as ações da CSN tiveram desvalorização de 20,1%, enquanto o Ibovespa apresentou redução de 4,5%. O volume médio diário (CSNA3) negociado na B3, por sua vez, foi de R\$ 119,3 milhões no 1T24. Na *New York Stock Exchange* (NYSE), os *American Depositary Receipts* (ADRs) da Companhia apresentaram queda de 20,4% no 1T24, enquanto o índice *Dow Jones* apresentou valorização de 8,7%. A média diária de negociação dos ADRs (SID) na NYSE no 1T24 foi de US\$ 9,1 milhões.

	1T24
Nº de ações em milhares	1.326.094
Valor de Mercado	
Cotação de Fechamento (R\$/ação)	15,70
Cotação de Fechamento (US\$/ADR)	3,13
Valor de Mercado (R\$ milhões)	20.820
Valor de Mercado (US\$ milhões)	4.151
Variação no período	
CSNA3 (BRL)	-20,1%
SID (USD)	-20,4%
Ibovespa (BRL)	-4,5%
Dow Jones (USD)	8,7%
Volume	
Média diária (mil ações)	6.912
Média diária (R\$ mil)	119.255
Média diária (mil ADRs)	2.644
Média diária (US\$ mil)	9.102

Fonte: Bloomberg

Teleconferência de Resultado:

Webcast de Apresentação do Resultado do 1T24	Equipe de Relações com Investidores
Teleconferência em português com Tradução Simultânea para inglês 10 de maio de 2024 11h30 (horário de Brasília) 10h30 (horário de Nova York) <i>Webinar:</i> clique aqui	Antonio Marco Campos Rabello – CFO e Diretor Executivo de RI Pedro Gomes de Souza (pedro.gs@csn.com.br) Mayra Favero Celleguin (mayra.celleguin@csn.com.br) Rafael Costa Byrro (rafael.byrro@csn.com.br)

Algumas das afirmações aqui contidas são perspectivas futuras que expressam ou implicam em resultados, performance ou eventos esperados. Essas perspectivas incluem resultados futuros que podem ser influenciados por resultados históricos e pelas afirmações feitas em 'Perspectivas'. Os atuais resultados, desempenho e eventos podem diferir significativamente das hipóteses e perspectivas e envolvem riscos como: condições gerais e econômicas no Brasil e outros países; níveis de taxa de juros e de câmbio, medidas protecionistas nos EUA, Brasil e outros países, mudanças em leis e regulamentos e fatores competitivos gerais (em base global, regional ou nacional).

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
CONSOLIDADO – Legislação Societária (milhares de reais)

	1T24	4T23	1T23
Receita Líquida de Vendas	9.712.992	12.005.121	11.318.690
Mercado Interno	4.967.234	5.484.690	5.228.715
Mercado Externo	4.745.760	6.520.432	6.089.975
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	(7.521.968)	(8.336.330)	(8.073.476)
CPV, sem Depreciação e Exaustão	(6.663.896)	(7.484.422)	(7.302.566)
Depreciação/ Exaustão alocada ao custo	(858.072)	(851.908)	(770.910)
Lucro Bruto	2.191.024	3.668.791	3.245.214
Margem Bruta (%)	23%	31%	29%
Despesas com Vendas	(1.186.697)	(989.491)	(856.677)
Despesas Gerais e Administrativas	(201.729)	(195.703)	(153.353)
Depreciação e Amortização em Despesas	(16.991)	(27.425)	(10.364)
Outras Receitas (Despesas) Líquidas	(295.992)	(729.975)	(1.665.808)
Resultado de Equivalência Patrimonial	93.320	91.549	21.509
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	582.935	1.817.746	580.521
Resultado Financeiro Líquido	(1.124.527)	(552.371)	(1.189.627)
Resultado Antes do IR e CSL	(541.592)	1.265.375	(609.106)
Imposto de Renda e Contribuição Social	61.930	(414.270)	(213.442)
Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	(479.662)	851.105	(822.548)

BALANÇO PATRIMONIAL
 Legislação Societária – Em Milhares de Reais

	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2023
Ativo Circulante	32.517.010	33.077.700	31.671.613
Caixa e Equivalentes de Caixa	14.858.365	16.046.218	13.673.017
Aplicações Financeiras	1.592.292	1.533.004	1.540.366
Contas a Receber	2.486.782	3.269.764	3.546.962
Estoques	9.619.777	9.557.578	10.234.004
Tributos a recuperar	2.091.628	1.744.074	1.878.824
Outros Ativos Circulantes	1.868.166	927.062	798.440
Despesas Antecipadas	368.864	417.115	399.677
Dividendos a receber	180.917	106.747	77.377
Instrumentos financeiros derivativos	985.998	32.211	
Outros	332.387	370.989	321.386
Ativo Não Circulante	59.326.342	58.452.020	54.924.279
Realizável a Longo Prazo	15.078.551	14.544.950	12.504.261
Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	252.340	251.299	159.557
Estoques	1.501.929	1.412.103	1.140.571
Tributos Diferidos	5.514.339	5.033.634	4.935.307
Outros Ativos Não Circulantes	7.809.943	7.847.914	6.268.826
Tributos a recuperar	2.471.686	2.537.423	1.404.413
Dépósitos Judiciais	494.511	491.882	537.168
Despesas antecipadas	68.568	83.556	86.949
Créditos Partes Relacionadas	3.511.956	3.451.991	2.995.963
Outros	1.263.222	1.283.062	1.244.333
Investimentos	5.757.563	5.443.131	5.216.846
Participações Societárias	5.551.870	5.237.177	5.058.533
Propriedades para Investimento	205.693	205.954	158.313
Imobilizado	27.997.220	27.927.458	26.478.076
Imobilizado em Operação	27.270.202	27.252.672	25.817.660
Direito de Uso em Arrendamento	727.018	674.786	660.416
Intangível	10.493.008	10.536.481	10.725.096
TOTAL DO ATIVO	91.843.352	91.529.720	86.595.892
Passivo Circulante	25.152.607	25.017.103	19.817.534
Obrigações Sociais e Trabalhistas	464.385	469.247	422.399
Fornecedores	6.956.503	7.739.520	5.854.229
Obrigações Fiscais	748.218	864.609	826.466
Empréstimos e Financiamentos	9.011.923	7.613.367	5.201.790
Outras Obrigações	7.934.581	8.294.360	7.466.860
Dividendos e JCP a pagar	80.553	80.624	620.447
Adiantamento de clientes	2.015.273	2.063.509	1.094.442
Fornecedores - Risco Sacado	4.548.516	4.209.434	4.042.904
Passivos de Arrendamento	177.758	137.638	168.336
Instrumentos financeiros derivativos		936.027	350.632
Outras obrigações	1.112.481	867.128	1.190.099
Provisões Fiscais, Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis	36.997	36.000	45.790
Passivo Não Circulante	46.931.837	46.827.779	45.085.507
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	37.376.384	37.245.708	37.155.431
Outras obrigações	5.949.735	6.438.492	4.622.647
Adiantamento de clientes	4.668.253	5.144.623	3.335.052
Passivos de Arrendamento	616.014	596.123	546.245
Instrumentos financeiros derivativos	47.844	60.468	106.092
Outras Obrigações	617.624	637.278	635.258
Tributos Diferidos	710.029	304.002	284.941
Provisões Fiscais, Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis	1.320.254	1.306.870	1.504.532
Outras Provisões	1.575.435	1.532.707	1.517.956
Provisões para Passivos Ambientais e Desativação	1.049.374	1.018.805	962.627
Plano de Pensão e Saúde	526.061	513.902	555.329
Provisão p/ Investimentos com Passivo a Descoberto			
Patrimônio Líquido	19.758.908	19.684.838	21.692.851
Capital Social Realizado	10.240.000	10.240.000	10.240.000
Reserva de Capital	32.720	32.720	32.720
Reservas de Lucros	6.071.236	6.071.236	8.988.442
Prejuízo/Lucro Acumulado	(589.701)		(926.396)
Outros Resultados Abrangentes	1.543.190	1.156.719	891.085
Participação Acionistas Não Controladores	2.461.463	2.184.163	2.467.000
TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	91.843.352	91.529.720	86.595.892

FLUXO DE CAIXA
CONSOLIDADO – Legislação Societária – Em Milhares de Reais

	1T24	4T23	1T23
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades Operacionais	(616.088)	1.654.121	554.104
Lucro líquido / (Prejuízo) do exercício atribuível aos acionistas controladores	(589.701)	579.067	(926.396)
Lucro líquido / (Prejuízo) do exercício atribuível aos acionistas não controladores	110.039	272.038	103.848
Encargos sobre empréstimos e financiamentos captados	924.496	870.795	760.817
Encargos sobre empréstimos e financiamentos concedidos	(38.060)	(43.798)	(44.554)
Encargos sobre passivo de arrendamento	23.871	23.781	19.032
Depreciação, exaustão e amortização	895.902	897.264	803.002
Resultado de equivalência patrimonial	(93.320)	(91.549)	(21.509)
Tributos diferidos	(305.154)	206.116	(143.951)
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	14.380	1.076	49.780
Variações cambiais, monetárias e hedge fluxo de caixa	38.978	253.841	908.653
Baixas de imobilizado e intangível	(12.004)	153.101	(2.176)
Atualização ações - VJR	(57.830)	(397.784)	(109.086)
Provisões passivos ambientais e desativação	30.569	9.458	24.971
Dividendos de investidas	-	(1.335)	-
Provisão (Reversão) para consumo e serviços	(56.843)	(76.692)	11.804
Outras provisões	92.087	40.191	9.841
Variação dos ativos e passivos	(319.322)	311.586	333.244
Contas a receber - terceiros	581.080	3.030	(392.516)
Contas a receber - partes relacionadas	27.039	(39.264)	48.827
Estoques	(270.757)	(308.016)	859.920
Dividendos e créditos com partes relacionadas	-	73.271	-
Tributos a Compensar	(281.612)	(786.507)	(100.479)
Depósitos Judiciais	(2.630)	14.935	(3.504)
Fornecedores	(690.532)	718.477	(763.035)
Fornecedores - Risco Sacado e Forfaiting	339.082	1.215.860	(1.666.165)
Salários e encargos sociais	-	(91.463)	151
Tributos	(146.472)	(47.413)	(40.074)
Contas a pagar - partes relacionadas	(21.859)	(611)	(21.485)
Adiantamento de clientes de contratos de minérios e energia	(346.635)	(287.257)	2.392.433
Outros	493.973	(153.456)	19.171
Outros pagamentos e recebimentos	(1.274.178)	(1.353.035)	(1.223.216)
Juros Pagos	(767.807)	(1.052.354)	(614.997)
Recebimentos/pagamentos de operações com derivativos	(506.371)	(300.681)	(608.219)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(834.502)	(1.768.214)	(838.393)
Investimentos/AFAC	(32.000)	(87.247)	-
Aquisição Ativo Imobilizado, propriedade para investimento e intangível	(784.081)	(1.562.137)	(735.829)
Empréstimos concedidos - partes relacionadas	(23.698)	-	(84.286)
Aplicação financeira, líquida de resgate	(2.500)	(120.702)	(20.376)
Recebimento de empréstimos e juros de partes relacionadas	7.777	1.872	2.098
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	271.603	865.005	1.961.456
Captações empréstimos e financiamentos	2.159.901	5.726.438	3.907.413
Amortização empréstimos - principal	(1.803.177)	(3.490.936)	(1.891.962)
Custo de Captação de empréstimos	(17.973)	(33.209)	(5.119)
Amortização de arrendamento	(67.068)	(76.521)	(48.876)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(78)	(1.260.767)	-
Variação Cambial sobre caixa e equivalentes de Caixa	(8.865)	(7.314)	4.494
Aumento (Redução) do Caixa e Equivalentes de Caixa	(1.187.853)	743.598	1.681.661
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	16.046.218	15.302.620	11.991.356
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	14.858.365	16.046.218	13.673.017